

José Richa aposta no apoio do PTB à candidatura de Covas

por Verônica Couto
do Rio

O senador José Richa afirmou, ontem, no Rio, que tem obtido grande receptividade nas articulações que visam reunir o PTB ao PSDB no pleito presidencial de 15 de novembro próximo. Segundo ele, parte significativa do PTB tem apoiado a proposta de indicar o ex-governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, para compor, disputando a vice-presidência, a chapa do senador Mário Covas.

"Conversei há dias com o Paiva Muniz (presidente nacional do PTB) e com o Roberto Gusmão (ex-ministro da Indústria e do Comércio no governo Sarney), e a receptividade foi ótima, além da bancada mato-grossense do PTB, em que conto com muitos amigos", explicou Richa. A aliança, depende, ainda, disse, de contatos entre as lideranças dos dois parti-

dos para "checagem de afinidades e pontos de vista".

Richa admite que a articulação não envolve a totalidade do partido, mas lembrou que "difícilmente o PTB marcharia unido com qualquer candidato, inclusive o seu próprio". O acerto está sendo coordenado a partir de Pernambuco, de onde, se funcionar, poderá ser estendido em nível nacional. A prorrogação dos prazos de filiação até o dia 15 de agosto permite a alternativa de filiação do ex-governador, independentemente de uma aliança formal entre os partidos. "Os demais militantes atuariam como dissidentes", esclareceu.

No Recife, segundo a Agência Globo, a direção do PSDB de Pernambuco decidiu ontem, por unanimidade, não aceitar a filiação do ex-governador Roberto Magalhães ao partido, mas não se opõe ao apoio dele ao candidato



José Richa

"tucano" à Presidência da República, senador Mário Covas. Com isso a executiva pernambucana do PSDB quer afastar definitivamente a candidatura de Magalhães à vice-presidência.

FLUPEME

Richa participou ontem das comemorações do sexto aniversário da Associa-

ção Fluminense da Pequena e Média Empresa (Flupeme), quando o presidente da entidade, Benito Paret, apontou os candidatos Mário Covas (PSDB), Leonel Brizola (PDT) e Luís Inácio Lula da Silva (PT), como aqueles que mais empolgaram o público de pequenos e médios empresários.

A Flupeme já realizou encontros com os três, além do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello; muito criticado por ter confundido "tratamento diferenciado", previsto na Constituição para este segmento empresarial, com aplicação de "privilegios". Já foram à entidade os candidatos do PCB, Roberto Freire, e do PL, Guilherme Afif Domingos. Paret aguarda resposta do pemedebista Ulysses Guimarães, do pefelista Aureliano Chaves e do pedessista Paulo Maluf, para marcar os novos encontros.